

APLICAÇÃO DE ECOLOGIA DA PAISAGEM AO ETNOMAPEAMENTO E ETNOZONEAMENTO NA ALDEIA ANHETENGUÁ

CARINA RICHARDT DE CARVALHO
ACADÊMICA DE GEOGRAFIA – BOLSISTA IECAM – UFRGS
carinardecarvalho@gmail.com



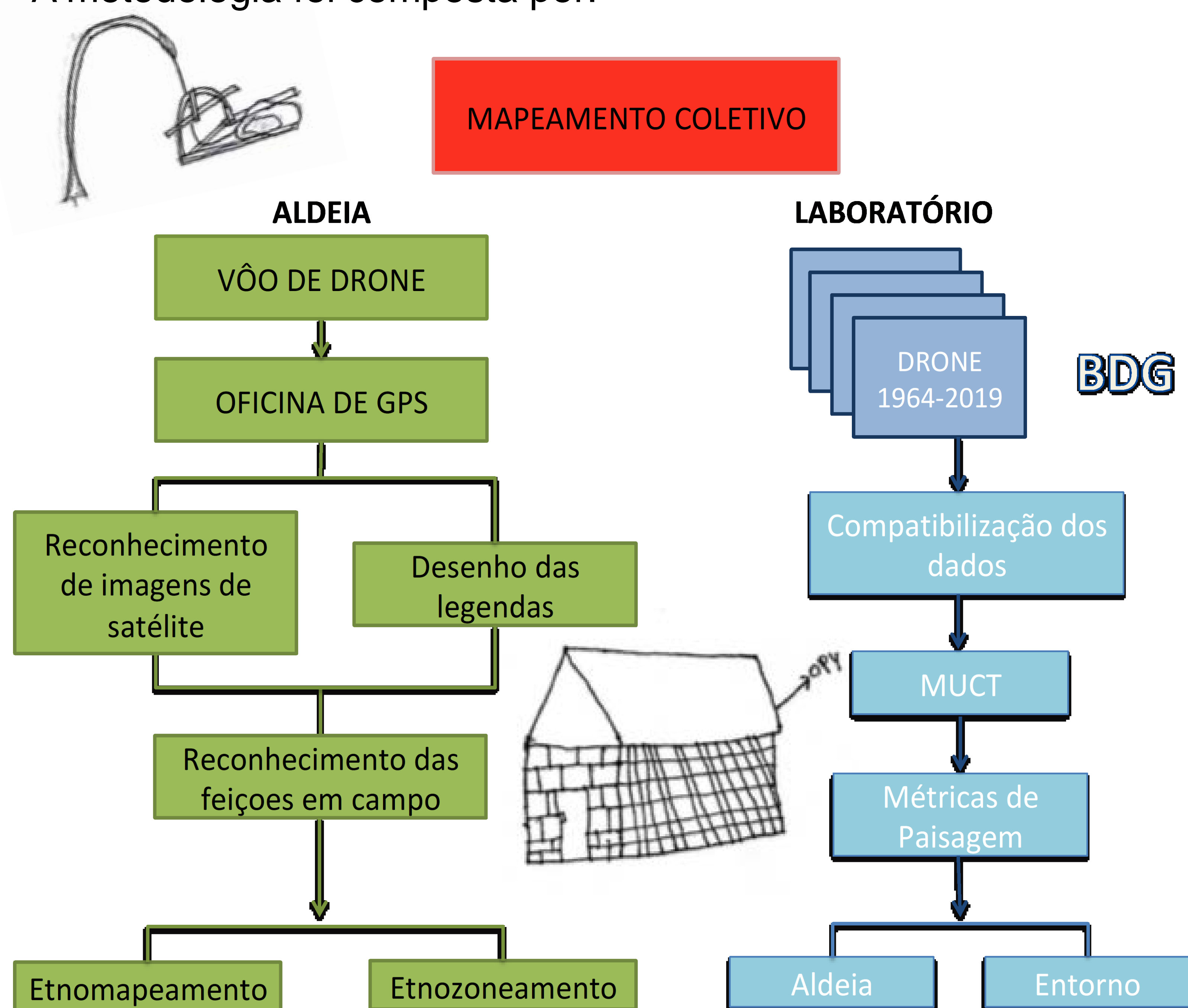
MARCOS WELLAUSEN DIAS DE FREITAS
ORIENTADOR - GEOGRAFIA - UFRGS
mfreitas@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca integrar a utilização de geoprocessamento com a abordagem metodológica da Ecologia da Paisagem para a detecção de processos de mudanças do uso e cobertura da terra (MUCT), além de aliar a análise da paisagem às cartografias denominadas etnomapeamento e etnozoneamento da Aldeia Anhetengúá, no bairro Lomba do Pinheiro em Porto Alegre.

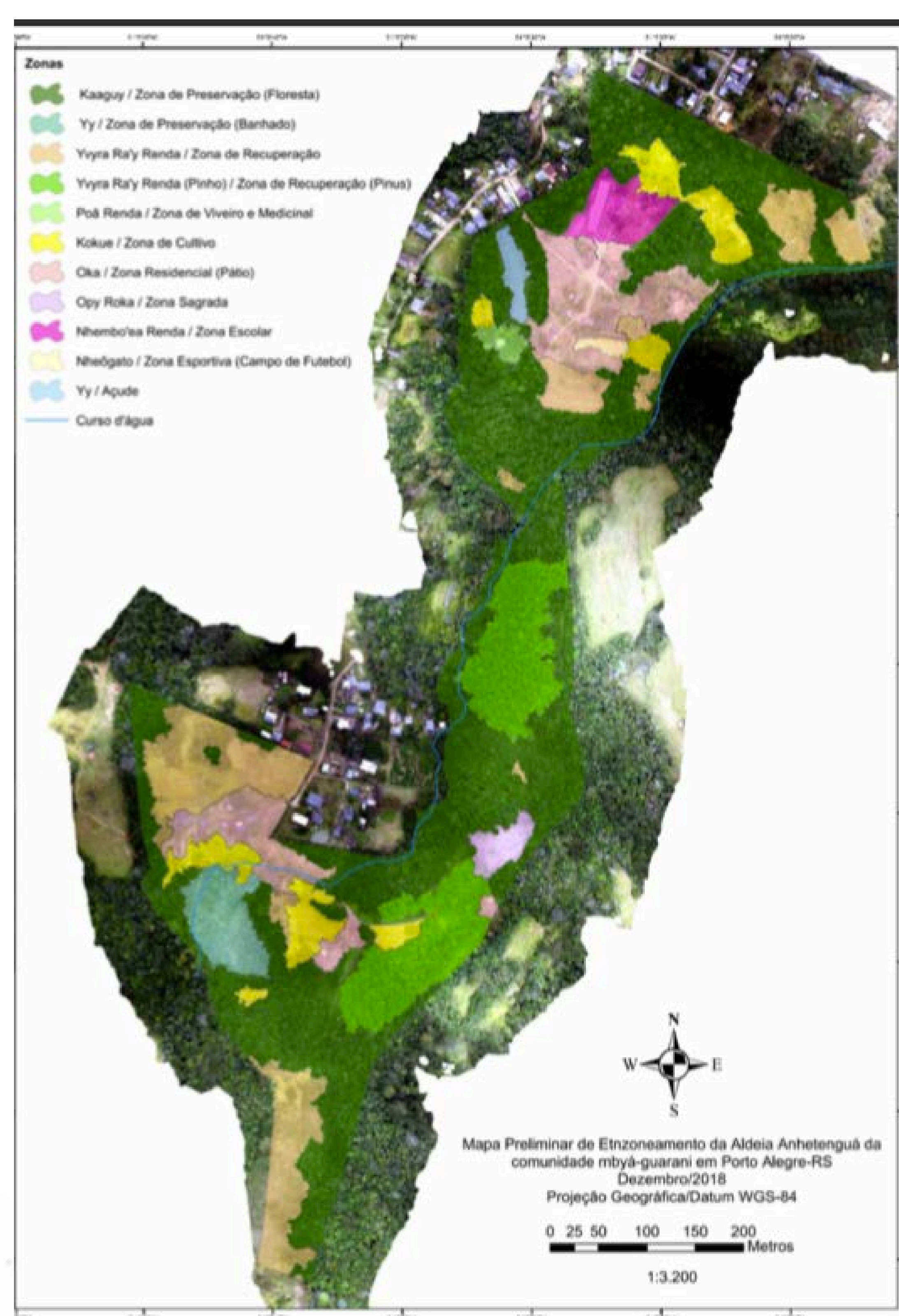
METODOLOGIA

A metodologia foi composta por:



RESULTADOS

A aplicação de tais técnicas e metodologias mostram-se efetivas para a avaliação de valores de conservação de ações e políticas que promovem a etnoconservação. Essas aplicações como o uso de dados altíssima resolução são usadas comumente como ferramentas voltadas ao desenvolvimento de cunho capitalista como no caso do agronegócio brasileiro. Busca-se, assim, conjugar métodos e técnicas da Geografia, da Ecologia da Paisagem, do geoprocessamento e da contra-cartografia, no etnomapeamento que apresenta interdisciplinaridade característica, acreditando-se que são capazes de atuar como uma chave teórico-metodológica capaz de aproximar conhecimentos atenuando a fronteira entre os conhecimentos sociais e físicos.



- a. Oficina de capacitação para coleta de pontos (mapeamento coletivo)
- a. Processamento digital de imagens;
- a. Reparação dos dados de análise em ambiente de geoprocessamento;
- a. Análise espacial das métricas de paisagem.

